

---

***Empresa de  
Mecanização Rural S.A.***

***Demonstrações contábeis  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2016  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Empresa de Mecanização Rural S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Empresa de Mecanização Rural S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Empresa de Mecanização Rural S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa de Mecanização Rural S.A. e da Empresa de Mecanização Rural S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional**

---

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações contábeis consolidadas, que descreve que o Grupo apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 88.775 mil (31 de dezembro de 2015 – R\$ 74.475 mil). Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



Empresa de Mecanização Rural S.A.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

---

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

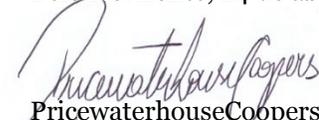
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

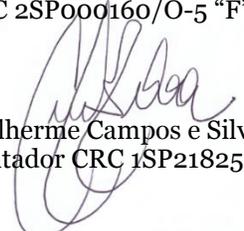


Empresa de Mecanização Rural S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 24 de abril de 2017

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

  
Guilherme Campos e Silva  
Contador CRC 1SP218254/O-1 "S" MG

**EMPRESA DE MECANIZAÇÃO RURAL**  
**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**  
**EXERCÍCIO DE 2016**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da EMPRESA DE MECANIZAÇÃO RURAL S.A. (controladora) e da Empresa de Mecanização Rural S.A. e suas controladas (consolidado, doravante “Grupo”), atendendo às exigências dos CPCs aplicáveis às suas movimentações, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

O Grupo projeta melhoras no cenário externo, recuperação dos mercados americanos, europeus e asiáticos, o crescimento de suas operações sucroalcooleiras, continuidade de seus empreendimentos imobiliários, com a implantação do programa de governança corporativa, com foco no aumento da produtividade e redução de custos para maximizar os resultados.

O Grupo espera aumentar a sua produção de ferro-gusa para 170mil toneladas/ano, em sua coligada CBF INDÚSTRIA DE GUSA S.A., mantendo a sua participação no mercado interno atendendo a fundições e usinas de aço em todo o território brasileiro, e no exterior a clientes demandantes de ferro-gusa nodular especial, uma especialidade bem desenvolvida.

O Grupo espera otimizar a produção de álcool Anidro e Hidratado, na ordem de 10% de 2017 a 2019, objetivando atingir volume e aumentando o período de safra, compatível ao seu equilíbrio operacional, considerando os investimentos em desenvolvimento genético de seus plantios e em equipamento de irrigação, de forma a ter um incremento na produtividade de cana por há, superior aos realizados até o momento, em suas coligadas DESTILARIA VEREDAS INDÚSTRIA DE AÇÚCAR E ÁLCOOL LTDA. E VEREDAS AGRO LTDA.

O Grupo mantém a parceria em projetos imobiliários, sendo um localizado na cidade de Contagem-MG, Bairro Cidade Industrial, em operação realizada com a construtora Direcional Engenharia S.A., e outros nos estados de Minas Gerais e Bahia, em suas coligadas FERROESTE INDUSTRIAL LTDA. e G5 AGROPECUÁRIA LTDA.

A EMPRESA DE MECANIZAÇÃO RURAL S.A. agradece a todos os clientes, fornecedores, parceiros em geral e, especialmente, aos nossos colaboradores, que contribuíram para alcançarmos os resultados de 2016. Aproveitamos também para reforçar que, com dedicação, muito trabalho e perseverança, continuaremos a evolução da empresa e contribuiremos para o desenvolvimento sustentável da região onde atuamos.

A Administração

# Empresa de Mecanização Rural S.A.

## Balanço patrimonial Em milhares de reais

	Nota	Controladora			Consolidado			Nota	Controladora			Consolidado		
		31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado Nota 2.2 c))	01/01/2015 (Reapresentado Nota 2.2 c))	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado Nota 2.2 c))	01/01/2015 (Reapresentado Nota 2.2 c))		31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado Nota 2.2 c))	01/01/2015 (Reapresentado Nota 2.2 c))	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado Nota 2.2 c))	01/01/2015 (Reapresentado Nota 2.2 c))
<b>Ativo</b>														
<b>Circulante</b>														
Caixa e equivalentes de caixa	14	2.885	906	275	2.993	1.008		1.145	161	276	100.075	78.826	81.030	
Contas a receber de clientes	5	9	157	239	18.527	11.206		1.200	1.636	299	30.079	17.967	12.043	
Estoques	6	24.062	100	100	69.646	37.632					63.683	66.953		
Ativos biológicos	9				13.881	13.723					20	8.555	578	
Impostos a recuperar			2	1	14.212	22.184					877	6.315	4.061	
Adiantamentos a fornecedores				72	6.000	4.966		9	61	144	2.249	3.841	2.194	
Dividendos a receber	8	2.504	8.451	8.527	6.113	6.113		37	456	1.271	42	459	1.274	
Despesas antecipadas		24	32	388	240	308					777	402	229	
Outras contas a receber		100	210	100	909	909		12	432	12	29	445	41	
		<u>26.713</u>	<u>11.627</u>	<u>10.087</u>	<u>123.029</u>	<u>99.057</u>		<u>2.403</u>	<u>2.747</u>	<u>2.899</u>	<u>211.804</u>	<u>173.532</u>	<u>102.124</u>	
<b>Não circulante</b>														
Realizável a longo prazo														
Contas a receber de clientes	5		3	15	3.527	18.239		7.486	4.753	342	70.865	74.192	54.940	
Impostos a recuperar	7				13.650	3.386					7.298	6.018	5.973	
Partes relacionadas	8	231.760	170.097	56.412	220.263	166.150		8	224.879	175.087	66.528	13.977	169	
Tributos diferidos ativos	18				12.988	11.143		16	49	60	1.376	1.238	1.322	
Depósitos judiciais		4	4	5	1.239	1.143		15			18.445	22.100	15.032	
Outras contas a receber					880	651		18	12.186	12.256	12.937	101.451	100.088	
		<u>231.764</u>	<u>170.104</u>	<u>56.432</u>	<u>252.547</u>	<u>200.712</u>		<u>244.600</u>	<u>192.096</u>	<u>79.867</u>	<u>213.679</u>	<u>204.085</u>	<u>179.882</u>	
Ativos biológicos	9				167.665	152.708								
Investimentos	10	451.076	437.971	431.094	3.815	3.519			210.000	210.000	210.000	210.000	210.000	
Ativo imobilizado	11	22.447	44.995	47.135	363.901	391.841			164.653	168.538	172.944	164.653	168.538	
Intangível		1.110	1.443	1.594	2.405	2.839			111.454	92.759	80.632	111.454	92.759	
		<u>706.397</u>	<u>654.513</u>	<u>536.255</u>	<u>790.333</u>	<u>751.619</u>		<u>486.107</u>	<u>471.297</u>	<u>463.576</u>	<u>486.107</u>	<u>471.297</u>	<u>463.576</u>	
<b>Total do ativo</b>		<u>733.110</u>	<u>666.140</u>	<u>546.342</u>	<u>913.362</u>	<u>850.676</u>		<u>733.110</u>	<u>666.140</u>	<u>546.342</u>	<u>913.362</u>	<u>850.676</u>	<u>745.796</u>	
<b>Passivo</b>														
<b>Circulante</b>														
Fornecedores	12													
Empréstimos e financiamentos	13													
Adiantamento de contrato de câmbio	14													
Adiantamentos de clientes														
Obrigações trabalhistas														
Obrigações tributárias														
Dividendos a pagar	8													
Parcelamento de impostos														
Outras contas a pagar														
		<u>12</u>	<u>432</u>	<u>12</u>	<u>29</u>	<u>445</u>		<u>12</u>	<u>432</u>	<u>12</u>	<u>29</u>	<u>445</u>	<u>41</u>	
		<u>2.403</u>	<u>2.747</u>	<u>2.899</u>	<u>211.804</u>	<u>173.532</u>		<u>2.403</u>	<u>2.747</u>	<u>2.899</u>	<u>211.804</u>	<u>173.532</u>	<u>102.124</u>	
<b>Não circulante</b>														
Empréstimos e financiamentos	13													
Parcelamento de impostos														
Partes relacionadas	8													
Contingências	16													
Comissão de agentes de exportação	15													
Tributos diferidos passivos	18													
Outras contas a pagar														
		<u>244.600</u>	<u>192.096</u>	<u>79.867</u>	<u>213.679</u>	<u>204.085</u>		<u>244.600</u>	<u>192.096</u>	<u>79.867</u>	<u>213.679</u>	<u>204.085</u>	<u>179.882</u>	
<b>Patrimônio líquido</b>	17													
Capital social														
Ajuste de avaliação patrimonial														
Reserva de lucros														
		<u>210.000</u>	<u>210.000</u>	<u>210.000</u>	<u>210.000</u>	<u>210.000</u>		<u>210.000</u>	<u>210.000</u>	<u>210.000</u>	<u>210.000</u>	<u>210.000</u>	<u>210.000</u>	
		<u>164.653</u>	<u>168.538</u>	<u>172.944</u>	<u>164.653</u>	<u>168.538</u>		<u>164.653</u>	<u>168.538</u>	<u>172.944</u>	<u>164.653</u>	<u>168.538</u>	<u>172.944</u>	
		<u>111.454</u>	<u>92.759</u>	<u>80.632</u>	<u>111.454</u>	<u>92.759</u>		<u>111.454</u>	<u>92.759</u>	<u>80.632</u>	<u>111.454</u>	<u>92.759</u>	<u>80.632</u>	
		<u>486.107</u>	<u>471.297</u>	<u>463.576</u>	<u>486.107</u>	<u>471.297</u>		<u>486.107</u>	<u>471.297</u>	<u>463.576</u>	<u>486.107</u>	<u>471.297</u>	<u>463.576</u>	
Participação dos não controladores														
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>486.107</u>	<u>471.297</u>	<u>463.576</u>	<u>487.879</u>	<u>473.059</u>		<u>486.107</u>	<u>471.297</u>	<u>463.576</u>	<u>487.879</u>	<u>473.059</u>	<u>463.790</u>	
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>733.110</u>	<u>666.140</u>	<u>546.342</u>	<u>913.362</u>	<u>850.676</u>		<u>733.110</u>	<u>666.140</u>	<u>546.342</u>	<u>913.362</u>	<u>850.676</u>	<u>745.796</u>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Empresa de Mecanização Rural S.A.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015 (Reapresentado Nota 2.2c)	2016	2015 (Reapresentado (Nota 2.2c))
<b>Receita líquida de vendas</b>	19	1.522	1.572	211.908	227.252
Custo das vendas	20		(289)	(166.454)	(167.977)
<b>Lucro bruto</b>		1.522	1.283	45.454	59.275
Vendas e distribuição	20	(1)	(379)	(9.550)	(10.123)
Gerais e administrativas	20	(340)	(618)	(19.309)	(18.357)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	20	(46)	(1.122)	(8.226)	4.725
Resultado da equivalência patrimonial	10	15.412	8.209		
Ganho sobre ativo biológico	9			13.089	7.455
<b>Lucro operacional</b>		16.547	7.373	21.458	42.975
<b>Resultado Financeiro</b>					
Despesas financeiras, líquidas	21	(1.627)	(116)	(21.505)	(7.524)
Variação cambial líquida				16.190	(22.849)
<b>Lucro antes dos tributos sobre os lucros</b>		14.920	7.257	16.143	12.602
Imposto de renda e contribuição social	18	(110)	464	(1.447)	(4.943)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		14.810	7.721	14.696	7.659
Atribuível aos acionistas controladores				14.810	7.721
Atribuível aos acionistas não controladores				(114)	(62)
				14.696	7.659
<b>Lucro por ação – R\$</b>		0,07	0,04		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Empresa de Mecanização Rural S.A.

### Demonstração dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

---

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Reapresentado (Nota 2.2c))	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Reapresentado (Nota 2.2c))
Lucro líquido do exercício	<u>14.810</u>	<u>7.721</u>	<u>14.696</u>	<u>7.659</u>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>14.810</u></b>	<b><u>7.721</u></b>	<b><u>14.696</u></b>	<b><u>7.659</u></b>
Atribuível aos acionistas controladores			14.810	7.721
Atribuível aos acionistas não controladores			<u>(114)</u>	<u>(62)</u>
			<u>14.696</u>	<u>7.659</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Empresa de Mecanização Rural S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da Controladora				Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado	
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros	Lucros acumulados			Total
<b>1° de janeiro de 2015</b>	210.000	172.944	80.457		463.401	214	463.615
Ajuste de exercícios anteriores (Nota 2.2c)			175		175		175
<b>Saldos de abertura ajustado</b>	210.000	172.944	80.632		463.576	214	463.790
Realização de reserva		(4.406)		4.406			
Lucro líquido do exercício				7.721	7.721	(62)	7.659
Destinações							
Reserva legal			352	(352)			
Reserva de lucros a realizar			2.771	(2.771)			
Reserva de retenção de lucros			9.004	(9.004)			
Transações com não controladores						1.610	1.610
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)</b>	<u>210.000</u>	<u>168.538</u>	<u>92.759</u>		<u>471.297</u>	<u>1.762</u>	<u>473.059</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital						124	124
Realização de reserva		(3.885)		3.885			
Lucro líquido do exercício				14.810	14.810	(114)	14.696
Destinações							
Reserva legal			740	(740)			
Reserva de lucros a realizar			4.489	(4.489)			
Reserva de retenção de lucros			13.466	(13.466)			
Transações com não controladores							
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>210.000</u>	<u>164.653</u>	<u>111.454</u>		<u>486.107</u>	<u>1.772</u>	<u>487.879</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Empresa de Mecanização Rural S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015 (Reapresentado (Nota 2.2c))	2016	2015 (Reapresentado (Nota 2.2c))
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do exercício	14.810	7.721	14.810	7.721
<b>Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa</b>				
Depreciação, amortização e exaustão	158	972	48.374	43.531
Ajuste a valor presente			1.187	2.012
Variações monetárias e cambiais líquidas	1.299	79	(9.895)	25.286
Avaliação a valor justo			(13.089)	(7.455)
Resultado da equivalência patrimonial	(15.412)	(8.209)		
Resultado na alienação de ativos imobilizados e biológicos	(5)	(1.136)	10.440	(1.302)
Tributos diferidos	(70)	(681)	(482)	(6.400)
Provisões para contingências	49	(60)	138	(84)
Provisão para perda por desvalorização				(181)
Participação de não controladores			10	1.548
	829	(1.314)	51.493	64.676
<b>(Aumento) redução de ativos operacionais</b>				
Contas a receber de clientes	151	94	7.341	2.691
Estoques	(1.596)		11.703	35.049
Impostos a recuperar	2	(1)	(2.292)	(45)
Adiantamentos		72	(641)	(2.864)
Despesas antecipadas	8		(148)	68
Depósitos judiciais		1	(96)	74
Outras contas a receber	(100)	210	(329)	504
	(1.535)	376	15.538	35.477
<b>Aumento (redução) de passivos operacionais</b>				
Fornecedores	984	(115)	20.062	(4.216)
Adiantamentos de clientes		(20)	9.541	(338)
Obrigações sociais	(1)	(876)	2.254	(357)
Obrigações tributárias	(52)	(83)	(1.592)	1.647
Parcelamento de impostos			1.655	218
Outras contas a pagar	(420)	420	(429)	404
	511	(674)	31.491	(2.642)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais</b>	(195)	(1.612)	98.522	97.511
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aplicações no investimento	(197)	(1.167)	(316)	657
Aplicações no imobilizado	(246)	(211)	(20.410)	(20.918)
Aplicações no ativo biológico			(80.682)	(46.627)
Aplicação no intangível	(54)	(263)	(136)	(484)
Alienação de investimento		160	14	348
Alienação de imobilizado	6	2.415	844	3.905
Alienação de ativo biológico			15.044	
Conta corrente entre partes relacionadas - Investimentos			(11.018)	(118.804)
	(491)	934	(96.660)	(181.923)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos</b>				
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Pagamento de dividendos	(419)	(815)	(417)	(815)
Conta corrente entre partes relacionadas	(2.764)	(2.197)	(10.046)	14.635
Adiantamento de contrato de câmbio			7.558	57.045
Empréstimos tomados	1.189	6.049	19.412	34.424
Amortizações	(141)	(318)	(16.948)	(16.766)
Pagamento de juros	(50)	(62)	(4.139)	(2.126)
	(2.185)	2.657	(4.580)	86.397
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos</b>				
<b>Aumento (redução) líquido no caixa e equivalente de caixa</b>	(2.871)	1.979	(2.718)	1.985
<b>Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.885	906	2.993	1.008
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	14	2.885	275	2.993
<b>Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	(2.871)	1.979	(2.718)	1.985

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Empresa de Mecanização Rural S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

### Divulgação complementar

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Movimentações que não afetaram caixa</b>				
Baixas de imobilizado apropriadas em estoque	22.366			
Dividendos destinados	2.504	2.340		
Juros apropriados no ativo biológico			(3.965)	(3.642)
Transferências de depreciação para o ativo biológico			(442)	(397)
Provisões de variações cambiais			(15.992)	(16.920)
<b>Recomposição da Depreciação, Exaustão e Amortização</b>				
Movimentação das contas patrimoniais:				
Depreciação	427	1.071	24.902	23.212
Exaustão			56.812	42.350
Amortização	387	414	570	590
	<u>814</u>	<u>1.485</u>	<u>82.284</u>	<u>66.052</u>
Alocação:				
Resultado do exercício	158	972	48.374	43.531
Estoques			33.910	22.521
Partes relacionadas	656	513		
	<u>814</u>	<u>1.485</u>	<u>82.284</u>	<u>66.052</u>

# Empresa de Mecanização Rural S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1 Informações Gerais

A Empresa de Mecanização Rural S.A. (“Meca” ou Companhia”), tem como atividades os serviços de terraplenagem, pavimentação e obras correlatas, infra e superestrutura ferroviária, exploração de serviços mecanizados agrícolas, florestamento, reflorestamento, elaboração de projetos florestais e agropecuários, manejo (administração) e comercialização de florestas e seus subprodutos, comercialização de imóveis e empreitadas no ramo, exploração de hotelaria e locação de bens móveis e imóveis e a participação no capital de outras empresas.

A Meca, controladora do Grupo, é uma sociedade anônima, localizada na Av. Afonso Pena, nº. 4.100, 10º andar, sala 1 - Bairro Cruzeiro, em Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 24 de outubro de 1968, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

As demonstrações contábeis da Empresa de Mecanização Rural S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram autorizadas para emissão de acordo com a aprovação da Administração em 24 de abril de 2017.

Seus negócios incluem produção de ferro gusa, atividades de florestamento e reflorestamento, produção de carvão, geração de energia elétrica, cultivo de cana de açúcar, produção de álcool e atividades imobiliárias, através de suas subsidiárias, que em conjunto com a Meca são denominadas “Grupo”



Escarpas  
Do Corumbá



A CBF Indústria de Gusa S.A. (“CBF”) tem por objetivo a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, gusa em todas as suas formas, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, a participação em outras sociedades, observadas as disposições legais.

## **Empresa de Mecanização Rural S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A CBF é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Afonso Pena, nº. 4.100, 10º andar – Bairro Cruzeiro em Belo Horizonte – MG - Brasil, foi constituída em 19 de dezembro de 1991, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, posteriormente transferida para Minas Gerais.

A Ferroeste Industrial Ltda. (“Ferroeste”) tem como atividades preponderantes a transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, observando as disposições legais, assim como a compra, venda e aluguel de imóveis próprios, residenciais e não residenciais, terrenos e vagas de garagem, exploração de estacionamento de veículos, assim como a realização de outras atividades inerentes ao ramo imobiliário.

A Ferroeste é uma sociedade limitada, localizada na Av. Afonso Pena, nº. 4.100, 10º andar, sala 05 – Bairro Cruzeiro em Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 26 de maio de 1959, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A G5 Agropecuária Ltda. (“G5”), tem por objetivo as atividades de agricultura, pecuária, exploração de florestas, extração de madeiras, produção de carvão vegetal, cultivo de eucalipto, podendo desenvolver todas as atividades agropastoris, a comercialização de produtos agrícolas tendo em vista a geração de reduções de emissões e remoções de gases de efeito estufas no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Kioto ou de outros sistemas de comercialização de créditos de carbono, bem como promover a comercialização de imóveis e de consultoria em gestão empresarial.

A G5 é uma sociedade limitada e esta localizada na Av. Afonso Pena, nº 4.100, 10º Andar, sala 02, Bairro Cruzeiro, Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 01 de agosto de 1984, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Energia Viva Agroflorestal Ltda. (“Energia Viva”) tem por objetivo as atividades de florestamento, reflorestamento e correlatos.

A Energia viva é uma sociedade limitada e localizada na Fazenda Sibéria – Rodovia BR 226, km 41, s/n, Zona Rural - Grajaú – MA – Brasil e foi constituída em 10 de outubro de 2007, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

A Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. (“Destilaria Veredas”) tem por objetos a industrialização e comercialização de açúcar, álcool e subprodutos correlatos.

A Destilaria Veredas é uma sociedade limitada localizada na Fazenda Tapera – Rodovia BR-040, km 186, entrada a esquerda, Zona Rural - João Pinheiro – MG - Brasil, foi constituída em 03 de novembro de 2008, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Veredas Agro Ltda. (“Veredas Agro”) tem como objetivo o cultivo e a comercialização de cana de açúcar e produtos correlatos.

A Veredas Agro é uma sociedade limitada, localizada na Fazenda Tapera – Rodovia BR-040, km. 186, entrada a esquerda, Zona Rural, João Pinheiro – MG – Brasil, foi constituída em 20 de maio de 2008, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

## **Empresa de Mecanização Rural S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A. (“FIESA”) que tem como atividades preponderantes a compra, venda e aluguel de imóveis próprios, residenciais e não residenciais, terrenos e vagas de garagem, exploração de estacionamento de veículos, assim como a realização de outras atividades inerentes ao ramo imobiliário.

A FIESA é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Afonso Pena, nº 4.100, 10º Andar, sala 03, Ed. Atlântico, Bairro Cruzeiro, Belo Horizonte – MG - Brasil e foi constituída em 12 de janeiro de 1985, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, transferida posteriormente para Minas Gerais.

A Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda. (“Carvalho”), tem por objetivo o florestamento próprio ou de terceiros, podendo participar de outras sociedades e comercializar imóveis, com atividade operacional suspensa neste período.

A Carvalho é uma sociedade limitada, localizada na Fazenda Godinho, BR 367, KM 06, s/nº – Lado Norte Portaria – Bairro Posses – Turmalina – MG - Brasil, foi constituída em 08 de fevereiro de 1971, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

No exercício de 2015 a Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda. (“Escarpas”) passou a ser incluída na consolidação e tem por objetivo as atividades de o loteamento de imóveis próprios.

A Escarpas tem sede no Al. dos Buritis, nº 408, Ed. Buriti Center, sala 1.005, Centro, Goiânia-GO, constituída em 19 de abril de 2006, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Goiás.

O Grupo projeta melhoras no cenário externo, recuperação dos mercados americanos, europeus e asiáticos, o crescimento de suas operações sucroalcooleiras, continuidade de seus empreendimentos imobiliários, com a implantação do programa de governança corporativa, com foco no aumento da produtividade e redução de custos para maximizar os resultados.

O Grupo espera aumentar a sua produção de ferro-gusa para 170mil toneladas/ano, em sua coligada CBF, mantendo a sua participação no mercado interno atendendo a fundições e usinas de aço em todo o território brasileiro, e no exterior a clientes demandantes de ferro-gusa nodular especial, uma especialidade bem desenvolvida.

O Grupo espera otimizar a produção de álcool Anidro e Hidratado, na ordem de 10% de 2017 a 2019, objetivando atingir volume e aumentando o período de safra, compatível ao seu equilíbrio operacional, considerando os investimentos em desenvolvimento genético de seus plantios e em equipamento de irrigação, de forma a ter um incremento na produtividade de cana por há, superior aos realizados até o momento, em suas coligadas Destilaria Veredas e Veredas Agro. O Grupo apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício.

As empresas Empresa de Mecanização Rural S.A., Gusa Nordeste S.A., CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda., Veredas Agro Ltda., FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A., e Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda. são entidades controladas pelos mesmos acionistas e possuem atividades complementares. O controle das empresas é mantido pelo mesmo grupo de acionistas e mesmo pessoal chave da administração é responsável pela tomada de decisões. As empresas utilizam a estrutura operacional e administrativa da Empresa de Mecanização Rural S.A. e CBF Indústria de Gusa S.A.

## Empresa de Mecanização Rural S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

### 2.1 Base de preparação

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

### 2.2 Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual na data base do balanço é assim resumida:

Controladas	% de Participação	
	2016	2015
CBF Indústria de Gusa S.A.	99,95	99,95
Fiesa - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A.	99,95	99,95
Ferroeste Industrial Ltda.	99,95	99,95
G5 Agropecuária Ltda.	99,95	99,95
Veredas Agro Ltda.	99,95	99,95
Destilaria Veredas Indústria Açúcar e Álcool Ltda.	99,95	99,95
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	99,95	99,95
Carvalho Projetos Empreendimentos e Consultoria Ltda.	99,95	99,95
Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda.	62,50	62,50

#### (a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas contábeis e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

## **Empresa de Mecanização Rural S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Para a consolidação os seguintes critérios são adotados: eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais; os lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados e o valor da participação dos não controladores é calculado e demonstrado separadamente.

#### **(b) Investimento em coligada**

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 49% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

#### **(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

A Veredas Agro adotou as alterações introduzidas no CPC 29 e CPC27, vigentes a partir de 1º de janeiro de 2016 e mudou sua base para a determinação do valor justo de seus ativos biológicos e a sua apresentação nas demonstrações contábeis, as principais mudanças para da Sociedade são:

- Plantas portadoras agora são registradas pelo custo menos depreciação acumulada e impairment, em vez do valor justo menos custos de venda.
- Plantas portadoras e as suas amortizações relacionadas são agora classificadas em ativo imobilizado, em vez de ativos biológicos no ativo não circulante.
- Cana em pé (safra em formação) agora são avaliadas pelo seu valor justo menos o custo de venda e classificados em ativos biológicos no ativo circulante em vez de ativos biológicos no ativo não circulante.

As coligadas Ferroeste e G5 apresentaram retificação de valores em decorrência de ajustes de anos anteriores referentes a adição de Ativo biológico e correção de valores a receber respectivamente.

Em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a mudança de política contábil foi aplicada retrospectivamente.

# Empresa de Mecanização Rural S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os impactos da aplicação destas alterações sobre os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, findo em 31 de dezembro de 2015 e em 1º de janeiro de 2015, estão demonstrados a seguir:

	<b>Controladora</b>					
	<b>31 de dezembro de 2015</b>			<b>1º de janeiro de 2014</b>		
	<b>Original</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Reapresentado</b>	<b>Original</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Reapresentado</b>
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>						
Ativo circulante	11.627		11.627	10.087		10.087
<b>Não circulante</b>						
Realizável a longo prazo	170.104		170.104	56.432		56.432
Ativos biológicos						
Investimentos	437.109	862	437.971	430.919	175	431.094
Ativo imobilizado	44.995		44.995	47.135		47.135
Intangível	1.443		1.443	1.594		1.594
	<u>653.651</u>	<u>862</u>	<u>654.513</u>	<u>536.080</u>	<u>175</u>	<u>536.255</u>
	<u>665.278</u>	<u>862</u>	<u>666.140</u>	<u>546.167</u>	<u>175</u>	<u>546.342</u>
<b>Circulante</b>						
Passivo circulante	2.747		2.747	2.899		2.899
Passivo não circulante	192.096		192.096	79.867		79.867
Patrimônio líquido						
Capital social	210.000		210.000	210.000		210.000
Ajuste de avaliação patrimonial	168.538		168.538	172.944		172.944
Reserva de lucros	91.897	862	92.759	80.457	175	80.632
					175	
	<u>470.435</u>	<u>862</u>	<u>471.297</u>	<u>463.401</u>	<u>175</u>	<u>463.576</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>665.278</u>	<u>862</u>	<u>666.140</u>	<u>546.167</u>	<u>175</u>	<u>546.342</u>

	<b>Consolidado</b>					
	<b>31 de dezembro de 2015</b>			<b>1º de janeiro de 2014</b>		
	<b>Original</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Reapresentado</b>	<b>Original</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Reapresentado</b>
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>						
Contas a receber	10.792	414	11.206			
Ativos biológicos		13.723	13.723		10.017	10.017
Outros ativos Circulante	<u>74.128</u>		<u>74.128</u>	<u>103.530</u>		<u>103.530</u>
	<u>84.920</u>	<u>14.137</u>	<u>99.057</u>	<u>103.530</u>	<u>10.017</u>	<u>113.547</u>
<b>Não circulante</b>						
Contas a receber	17.966	273	18.239	5.555		5.555
Outros realizáveis a longo prazo	182.473		182.473	81.836		81.836
Ativos biológicos	197.545	(44.837)	152.708	179.629	(38.980)	140.649
Investimentos	3.519		3.519	4.524		4.524
Ativo imobilizado	360.552	31.289	391.841	367.602	29.138	396.740
Intangível	<u>2.839</u>		<u>2.839</u>	<u>2.945</u>		<u>2.945</u>
	<u>764.894</u>	<u>(13.275)</u>	<u>751.619</u>	<u>642.091</u>	<u>(9.842)</u>	<u>632.249</u>
	<u>849.814</u>	<u>862</u>	<u>850.676</u>	<u>745.621</u>	<u>175</u>	<u>745.796</u>
Passivo circulante	173.532		173.532	102.124		102.124
Passivo não circulante	204.085		204.085	179.882		179.882
Patrimônio líquido	470.435	862	471.297	463.401	175	463.576
Participação dos não controladores	1.762		1.762	214		214
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>849.814</u>	<u>862</u>	<u>850.676</u>	<u>745.621</u>	<u>175</u>	<u>745.796</u>

# Empresa de Mecanização Rural S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controlada			Consolidado		
	31 de dezembro de 2015			31 de dezembro de 2015		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
<b>Receita Líquida de vendas</b>	1.572		1.572	227.252		227.252
Custo das vendas	(289)		(289)	(167.977)		(167.977)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.283</b>		<b>1.283</b>	<b>59.275</b>		<b>59.275</b>
Vendas e distribuição	(379)		(379)	(10.123)		(10.123)
Gerais e administrativas	(618)		(618)	(18.357)		(18.357)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.122)		(1.122)	4.038	687	4.725
Resultado de equivalência patrimonial	7.522	687	8.209			
Ganho sobre Ativo Biológico				7.455		7.455
<b>Lucro operacional</b>	<b>6.686</b>	<b>687</b>	<b>7.373</b>	<b>42.288</b>	<b>687</b>	<b>42.975</b>
Receitas (Despesas) financeiras	(116)		(116)	(7.524)		(7.524)
				(22.849)		(22.849)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>6.570</b>	<b>687</b>	<b>7.257</b>	<b>11.915</b>	<b>687</b>	<b>12.602</b>
Imposto de renda e contribuição social	464		464	(4.943)		(4.943)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>7.034</b>	<b>687</b>	<b>7.721</b>	<b>6.972</b>	<b>687</b>	<b>7.659</b>
Atribuível aos acionistas controladores				7.034		7.721
Atribuível aos acionistas não controladores				(62)		(62)
				6.972		7.659

Não há outros pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigendo a partir de 2016, ou ainda que não entraram em vigor que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis individuais ou consolidadas.

### 2.3 Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira

#### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional do Grupo e, também, a moeda de apresentação.

#### (b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com "Empréstimos e financiamentos", "Adiantamento de contrato de câmbio", e Comissões de agentes de exportação" são apresentados na demonstração do resultado como "Variação cambial líquida".

### 2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

## **Empresa de Mecanização Rural S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.5 Instrumentos financeiros**

##### **2.5.1 Classificação**

O Grupo classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o Grupo não possuía ativos e passivos financeiros classificados como disponível para venda e mantidos até o vencimento.

##### **(a) Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos e passivos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos e passivos dessa categoria correspondem a aplicações financeiras e são classificados como ativos e passivos circulantes.

##### **(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos e passivos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber de clientes", "Fornecedores", "Empréstimos e financiamentos" e "adiantamentos de contrato de câmbio".

##### **2.5.2 Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas de ativos e passivos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os instrumentos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

##### **2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## **Empresa de Mecanização Rural S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.5.4 Impairment de ativos financeiros**

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

#### **2.6 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor de vendas, considerando o prazo médio de recebimento.

#### **2.7 Estoques**

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização, líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

#### **2.8 Investimentos (controladora)**

São representados por investimentos em empresas controladas e coligadas e avaliados pelo método de equivalência patrimonial no balanço individual, em decorrência da participação da Companhia nestas empresas. As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as mesmas adotadas pela Companhia.

#### **2.9 Ativo Imobilizado**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

## **Empresa de Mecanização Rural S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O Grupo optou pela adoção do custo atribuído (*deemed cost*), ajustando os saldos de abertura na data de transição em 1º de janeiro de 2009 pelos seus valores justos estimados através de um estudo realizado por empresa especializada. Os bens adquiridos posteriormente à data de transição foram registrados a valor de custo de aquisição.

O Grupo utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário.

#### **Avaliação da vida útil**

---

Edificações	30 a 48 anos
Instalações	3 a 10 anos
Máquinas e equipamentos	4 a 15 anos
Veículos	3 a 10 anos
Móveis e utensílios	3 a 5 anos
CPD	3 a 8 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### **2.10 Arrendamentos mercantis**

Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e reduzidos de passivos de arrendamentos mercantis financeiros de forma a obter taxas de juros constantes sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### **2.11 Ativos biológicos**

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pelo Grupo, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e ativo biológico exaurido no período.

A exaustão é calculada tomando-se por base o volume cortado em relação ao volume potencial existente.

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia avalia anualmente, pelo valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

## **Empresa de Mecanização Rural S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **Florestas de eucalipto**

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia avalia anualmente, pelo valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) ciclo médio de formação florestal de 7 anos;
- (ii) as florestas são valorizadas ao seu valor justo a partir do ano de plantio;
- (iii) o Incremento Médio Anual – IMA que consiste no volume de produção de madeira estimado em m<sup>3</sup> por hectares no final do ciclo de formação, apurado com base nos tratamentos silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- (iv) o custo padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas líquidas dos impostos recuperáveis. O custo das terras arrendadas e o custo dos ativos que contribuam (terras próprias) baseado na média dos contratos de arrendamento vigentes nas mesmas regiões;
- (v) os preços médios de venda do eucalipto, foram baseados em pesquisas especializadas em cada região e/ou em transações realizadas pela Companhia com terceiros independentes, impactados pela distância média entre as florestas menos os custos necessários para colocação do produto em condições de consumo.

A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um negócio de comercialização de madeira em pé considerando os benefícios tributários. O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, considerando a incidência dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

#### **Cana de Açúcar**

A Companhia adotou alterações, quanto aos ativos biológicos para produção, como as soqueiras de cana-de-açúcar, que estão fora do escopo do IAS 41 e devem ser contabilizados de acordo com o IAS 16, ou seja, custo menos exaustão acumulada e eventualmente perdas por impairment. O ativo biológico consumível, como cana em pé e frutos, até que sejam colhidos, devem ser mensurados ao valor justo e continuam no escopo do IAS 41. A Companhia adotou as alterações introduzidas no IAS 41 e IAS 16, vigentes a partir de 1 de julho de 2016 e mudou sua base para a determinação do valor justo de seus ativos biológicos e a sua apresentação nas demonstrações contábeis do Grupo.

Como resultado da adoção desta norma, as principais mudanças para a Companhia são:

- Plantas portadoras agora são registradas pelo custo menos depreciação acumulada e impairment, em vez do valor justo menos custos de venda.
- Plantas portadoras e as suas amortizações relacionadas são agora classificadas em ativo imobilizado, em vez de ativos biológicos no ativo não circulante.
- Cana em pé (safra em formação) agora são avaliadas pelo seu valor justo menos o custo de venda e classificadas em ativos biológicos no ativo circulante em vez de ativos biológicos no ativo não circulante.

Em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a mudança de política contábil foi aplicada retrospectivamente.

## **Empresa de Mecanização Rural S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.12 Ativo intangível**

Licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à sua manutenção são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

#### **2.13 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

#### **2.14 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

#### **2.15 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

## **Empresa de Mecanização Rural S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.16 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### **2.17 Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)**

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais em contrapartida ao resultado do exercício, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Os ativos somente são reconhecidos na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O Grupo constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

## **Empresa de Mecanização Rural S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.18 Reconhecimento de receita**

##### **(a) Venda de produtos**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

##### **(b) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

#### **2.19 Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida nas respectivas demonstrações contábeis, com base em seu contrato social ou estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, quando aplicável, somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas.

### **3 Estimativas e premissas contábeis significativas**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas a imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 2.17), valor justo dos ativos biológicos (nota 2.11), provisões para contingências (nota 2.16) e vida útil estimada de seu imobilizado (nota 2.9).

## **Empresa de Mecanização Rural S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **4 Gestão de riscos e instrumentos financeiros**

##### **4.1 Fatores de risco financeiro**

A administração do Grupo é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política do Grupo não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

O Grupo está exposto a risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

##### **(a) Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de commodities.

##### **(i) Risco de taxa de juros**

A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. O Grupo está sujeita aos índices pós-fixados SELIC, TJLP e IGP-M.

##### **(ii) Risco de câmbio**

A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais, e financiamentos em moeda estrangeira.

##### **(iii) Risco de preço de commodities**

O ferro gusa e álcool, principais produtos de comercialização do Grupo, é uma *commodity* cujo preço de venda é determinado pelo mercado levando-se em conta diversos fatores econômicos.

##### **(b) Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

##### **(i) Contas a receber**

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas muitas vezes são suportadas por cartas de crédito emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou através de adiantamentos realizados pelos clientes.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

## **Empresa de Mecanização Rural S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(ii) Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro**

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo de acordo com a política por este estabelecida.

#### **(c) Risco de liquidez**

O Grupo mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, adiantamento de contratos de câmbio – ACC, empréstimos bancários e financiamentos destinados a investimentos.

### **4.2 Outros fatores de risco**

#### **(a) Riscos regulatórios e ambientais**

O Grupo está sujeito as leis e regulamentos pertinentes as atividades que opera. O Grupo estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam mitigar este risco. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos.

#### **(b) Riscos climáticos**

As atividades operacionais do Grupo estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. O Grupo possui processos que visam mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares na área de plantio.

### **4.3 Estimativa do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

## Empresa de Mecanização Rural S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 4.4 Gestão de capital

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Total dos empréstimos (Nota 13)	8.686	6.389	100.944	92.159
Adiantamento de contrato de câmbio			63.683	66.653
(-) caixa e equivalentes de caixa	(14)	(2.885)	(275)	(2.993)
Dívida líquida	8.672	3.504	164.352	156.119
Total do patrimônio líquido	486.107	471.297	487.879	473.059
Total do capital	494.779	474.801	652.231	629.178
Índice de alavancagem financeira - %	1,8	0,7	25,2	24,8

#### 5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Mercado interno		160	9.657	14.492
Mercado externo			1.192	817
Partes relacionadas (Nota 8)	9		12.272	14.570
(-) Provisão crédito de liquidação duvidosa			(1.067)	(434)
	9	160	22.054	29.445
Circulante	9	157	18.527	11.206
Não circulante		3	3.527	18.239

#### 6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Produto acabado - Gusa			8.678	4.933
Produto acabado - Álcool			1.607	3.359
Imóveis à venda	24.062	100	38.992	15.005
Animais e culturas temporárias			5.925	3.994
Matéria-prima			12.805	9.401
Almoxarifado			1.346	843
Outros estoques			293	97
	24.062	100	69.646	37.632

## Empresa de Mecanização Rural S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 7 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
ICMS (a)			21.450	18.631
PIS/COFINS (b)		2	2.470	1.523
IRPJ/CSLL			818	387
Reintegra (c)			148	2.795
REFIS (d)			2.808	2.086
Outros			168	148
		2	27.862	25.570
Circulante		2	14.212	22.184
Não circulante			13.650	3.386

- (a) Refere-se, em sua grande maioria, ao crédito oriundo das operações com exportações.
- (b) Refere-se aos créditos obtidos sobre as aquisições de bens e serviços atendendo ao princípio da não-cumulatividade (Leis 10.637/2002 e 10.833/2003).
- (c) REINTEGRA - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que tem com o objetivo de reintegrar valores referentes a custos tributários residuais existentes nas cadeias de produção das empresas exportadoras, devolvendo ao exportador de bens industrializados até 3% (três por cento) do valor exportado.
- (d) Refere-se a habilitação de crédito federal junto a SRF, decorrente de decisão judicial transitada em julgado, reconhecendo o pagamento indevido em virtude de inclusão em duplicidade de débitos em parcelamento federal "REFIS".

#### 8 Saldos e transações com partes relacionadas

Os valores referem-se a contas a receber e a pagar entre empresas do Grupo, sem remuneração e com data prevista de vencimento.

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. O Grupo não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

## Empresa de Mecanização Rural S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Ativo</b>				
Circulante				
Dividendos a receber				
Gusa Nordeste S.A.		6.113		6.113
CBF Indústria de Gusa S.A.	2.504	2.338		
	<u>2.504</u>	<u>8.451</u>		<u>6.113</u>
Não circulante				
Contas a receber de cliente				
Gusa Nordeste S.A.			12.272	14.570
			<u>12.272</u>	<u>14.570</u>
Partes relacionadas				
Gusa Nordeste S.A.	214.867	133.360	214.867	133.260
G5 Agropecuária Ltda.		4.276		
Ferroeste Industrial Ltda.		10.387		
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	16.631	21.975	4.678	13.879
CBF Indústria de Gusa S.A.				18.812
Outras partes relacionadas	262	199	718	199
	<u>231.760</u>	<u>170.097</u>	<u>220.263</u>	<u>166.150</u>
<b>Passivo</b>				
Circulante				
Fornecedores				
Outras partes relacionadas				47
				<u>47</u>
Dividendos a pagar				
Outras partes relacionadas	37	456	42	459
	<u>37</u>	<u>456</u>	<u>42</u>	<u>459</u>
Não circulante				
Partes relacionadas				
Ferroeste Industrial Ltda.	11.033			
CBF Indústria de Gusa S.A.	189.816	159.796		
Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.	22.146	13.393		
Fiesa Ferroeste do Espírito Santo S.A.	1.839	1.850		
Carvalho Projetos Empreendimentos Consultoria Ltda.		46		
Gusa Nordeste S.A.			13.935	123
Outras partes relacionadas	45	2	42	46
	<u>224.879</u>	<u>175.087</u>	<u>13.977</u>	<u>169</u>
<b>Transações</b>				
Receitas de vendas				
Gusa Nordeste S.A.			19.551	903
			<u>19.551</u>	<u>903</u>
Compras				
Gusa Nordeste S.A.			19.764	
			<u>19.764</u>	

- (a) Durante o exercício de 2016 a controlada G5 Agropecuária Ltda., empresa detentora de estrutura técnica e profissional para os serviços de retirada e transporte de madeira com o objetivo de atender a estratégia do Grupo de verticalização da produção para fins de atender a necessidade de fornecimento de carvão

## Empresa de Mecanização Rural S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

para a produção de aço na Gusa Nordeste S.A., celebrou contrato de compra e venda de florestas não cortadas de eucalipto relativo ao volume total de 2.684,22 hectares de área plantada com a parte relacionada, a Gusa Nordeste S.A. A compra foi realizada pelo valor de R\$ 19.764.

#### 9 Ativos biológicos

Os ativos biológicos do Grupo compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto e de cana de açúcar para transformação e utilização nos processos de produção de ferro gusa e álcool.

O saldo dos ativos biológicos do Grupo é composto pelo custo de formação e da diferença do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda.

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>			
(Reapresentado ((Nota 2.2c)			
Cana de açúcar – circulante	128.000	22.666	150.666
Reflorestamento – não circulante	10.017		10.017
	117.983	22.666	140.649
Adições	50.158	502	50.666
Exaustões	(36.414)	(5.936)	(42.350)
Avaliação		7.455	7.455
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>141.744</b>	<b>24.687</b>	<b>166.431</b>
(Reapresentado ((Nota 2.2c)			
Cana de açúcar – circulante	13.723		13.723
Reflorestamento – não circulante	128.021	24.687	152.708
Adições	85.089		85.089
Vendas	(25.836)	(415)	(26.251)
Exaustões	(52.709)	(4.103)	(56.812)
Avaliação		13.089	13.089
<b>Saldos em 31 dezembro de 2016</b>	<b>148.288</b>	<b>33.258</b>	<b>181.546</b>
Cana de açúcar – circulante	15.129	(1.248)	13.881
Reflorestamento – não circulante	133.159	34.506	167.665

## Empresa de Mecanização Rural S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 10 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Em controladas e coligadas	451.076	437.971	532	
Imóveis			3.112	2.964
Outros investimentos			171	555
	<u>451.076</u>	<u>437.971</u>	<u>3.815</u>	<u>3.519</u>

#### (a) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015 (Reapresentado (Nota 2.2c))	2016	2015
Saldo inicial	437.971	431.094	3.519	4.524
(-) Dividendos	(2.504)	(2.340)		
(+) Aquisições	197	1.167	316	1.911
(-) Alienações		(159)	(160)	(160)
(+) Equivalência patrimonial	15.412	8.209		
(-) Efeito Escarpas na consolidação				(2.756)
	<u>451.076</u>	<u>437.971</u>	<u>3.815</u>	<u>3.519</u>

## Empresa de Mecanização Rural S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Informações das investidas

	Informações das investidas				Investimento	
	Capital social	Quantidade ações/quotas possuídas	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	% Participação	Por Equivalência
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>						
Ferroeste Industrial Ltda.	20.000	99.950	50.581	(989)	99,95%	50.556
CBF Indústria de Gusa S.A.	34.000	99.946	108.107	9.261	99,95%	108.049
Fiesa Ferroeste do Espírito Santo S.A.	1.000	99.950	7.136	(11)	99,95%	7.133
G5 Agropecuária Ltda.	11.000	10.994.500	55.543	5.112	99,95%	55.515
Veredas Agro Ltda.	60.000	59.970.000	35.775	4.991	99,95%	35.757
Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.	36.000	35.982.000	43.945	3.126	99,95%	43.921
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	75.100	75.062.450	140.723	(5.858)	99,95%	140.653
Carvalho Projeto Empreendimentos Consultoria Ltda.	2.500	2.498.750	6.362	(3)	99,95%	6.402
Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda.	4.429	2.767.891	4.100	(330)	62,50%	3.090
						<u>451.076</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>						
Ferroeste Industrial Ltda.	20.000	99.950	51.396	(5.759)	99,95%	51.545
CBF Indústria de Gusa S.A.	34.000	99.946	101.351	11.662	99,95%	101.296
Fiesa Ferroeste do Espírito Santo S.A.	1.000	99.950	7.146	(16)	99,95%	7.143
G5 Agropecuária Ltda.	11.000	10.994.500	49.745	1.618	99,95%	50.407
Veredas Agro Ltda.	60.000	59.970.000	30.784	(6.190)	99,95%	30.769
Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.	36.000	35.982.000	40.819	1.592	99,95%	40.799
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	75.100	75.062.450	146.581	5.206	99,95%	146.508
Carvalho Projeto Empreendimentos Consultoria Ltda.	2.500	2.498.750	6.362	(1)	99,95%	6.404
Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda.	4.429	2.767.891	3.908	(261)	62,50%	3.100
						<u>437.971</u>

## Empresa de Mecanização Rural S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 11 Ativo imobilizado

	<b>Controladora</b>							
	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações e instalações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Veículos</b>	<b>CPD</b>	<b>Aeronaves</b>	<b>Total</b>
<b>Custo:</b>								
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	35.492	12.687	1.860	157	1.175	349	6.075	57.795
Adições			3		166	42		211
Alienações / Baixas		(1.410)			(42)		(200)	(1.652)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>35.492</u>	<u>11.277</u>	<u>1.863</u>	<u>157</u>	<u>1.299</u>	<u>391</u>	<u>5.875</u>	<u>56.354</u>
Adições			22			224		246
Alienações / Baixas	(14.365)	(10.814)			(5)	(3)		(25.187)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>21.127</u>	<u>463</u>	<u>1.885</u>	<u>157</u>	<u>1.294</u>	<u>612</u>	<u>5.875</u>	<u>31.413</u>
<b>Depreciação:</b>								
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		(2.479)	(1.665)	(87)	(1.052)	(289)	(5.088)	(10.660)
Adições		(324)	(39)	(11)	(60)	(50)	(587)	(1.071)
Alienações / Baixas		220			42		110	372
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		<u>(2.583)</u>	<u>(1.704)</u>	<u>(98)</u>	<u>(1.070)</u>	<u>(339)</u>	<u>(5.565)</u>	<u>(11.359)</u>
Adições		(263)	(41)	(11)	(49)	(32)	(31)	(427)
Alienações / Baixas		2.813			5	2		2.820
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		<u>(33)</u>	<u>(1.745)</u>	<u>(109)</u>	<u>(1.114)</u>	<u>(369)</u>	<u>(5.596)</u>	<u>(8.966)</u>
<b>Valor residual líquido:</b>								
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>35.492</u>	<u>8.694</u>	<u>159</u>	<u>59</u>	<u>229</u>	<u>52</u>	<u>310</u>	<u>44.995</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>21.127</u>	<u>430</u>	<u>140</u>	<u>48</u>	<u>180</u>	<u>243</u>	<u>279</u>	<u>22.447</u>

## Empresa de Mecanização Rural S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>									
	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações e instalações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Veículos</b>	<b>CPD</b>	<b>Plantas Portadoras</b>	<b>Aeronaves</b>	<b>Em andamento</b>	<b>Total</b>
<b>Custo:</b>										
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b> (Reapresentado (Nota 2.2c))	260.439	57.293	106.657	1.500	22.547	1.057	29.138	6.075	5.052	489.758
Adições	9	1.203	1.919	51	2.587	85	12.400		2.661	20.915
Alienações / Baixas		(1.887)	(496)	(4)	(529)	(18)		(200)	(150)	(3.284)
Transferências		1.496	1.085	21	101	30			(2.733)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b> (Reapresentado (Nota 2.2c))	<u>260.448</u>	<u>58.105</u>	<u>109.165</u>	<u>1.568</u>	<u>24.706</u>	<u>1.154</u>	<u>41.538</u>	<u>5.875</u>	<u>4.830</u>	<u>507.389</u>
Adições		18	1.775	23	1.753	262	15.134		1.445	20.410
Alienações / Baixas	(14.365)	(10.814)	(215)	(6)	(1.096)	(13)			(469)	(26.978)
Transferências		150	3.181						(3.331)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>246.083</u>	<u>47.459</u>	<u>113.906</u>	<u>1.585</u>	<u>25.363</u>	<u>1.403</u>	<u>56.672</u>	<u>5.875</u>	<u>2.475</u>	<u>500.821</u>
<b>Depreciação:</b>										
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b> (Reapresentado (Nota 2.2c))		(24.357)	(51.942)	(862)	(9.924)	(844)		(5.089)		(93.018)
Adições		(4.394)	(6.274)	(91)	(1.526)	(92)	(10.249)	(586)		(23.212)
Alienações / Baixas		285	69	1	207	10		110		682
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b> (Reapresentado (Nota 2.2c))		<u>(28.466)</u>	<u>(58.147)</u>	<u>(952)</u>	<u>(11.243)</u>	<u>(926)</u>	<u>(10.249)</u>	<u>(5.565)</u>		<u>(115.548)</u>
Adições		(3.418)	(6.980)	(94)	(1.568)	(82)	(12.729)	(31)		(24.902)
Alienações / Baixas		2.813	116	6	584	11				3.530
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		<u>(29.071)</u>	<u>(65.011)</u>	<u>(1.040)</u>	<u>(12.227)</u>	<u>(997)</u>	<u>(22.978)</u>	<u>(5.596)</u>		<u>(136.920)</u>
<b>Valor residual líquido:</b>										
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>260.448</u>	<u>29.639</u>	<u>51.018</u>	<u>616</u>	<u>13.463</u>	<u>228</u>	<u>31.289</u>	<u>310</u>	<u>4.830</u>	<u>391.841</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>246.083</u>	<u>18.388</u>	<u>48.895</u>	<u>545</u>	<u>13.136</u>	<u>406</u>	<u>33.694</u>	<u>279</u>	<u>2.475</u>	<u>363.901</u>

## Empresa de Mecanização Rural S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Mercado interno	1.145	161	100.075	78.779
Partes relacionadas				47
	<u>1.145</u>	<u>161</u>	<u>100.075</u>	<u>78.826</u>

#### 13 Empréstimos e financiamentos

Os saldos dos empréstimos e financiamentos na controladora e no consolidado estão assim demonstrados:

<u>Descrição</u>	<u>Moeda</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
BNB – Rural (1)	Real			49.828	45.862
Capital de giro (2)	Real	7.260	6.009	41.348	34.513
ROF	US\$				6.322
Finame	Real			3.898	5.059
Arrendamento	Real	429	380	429	380
Outros	Real	997		5.441	23
		<u>8.686</u>	<u>6.389</u>	<u>100.944</u>	<u>92.159</u>
Circulante		1.200	1.636	30.079	17.967
Não circulante		7.486	4.753	70.865	74.192

As taxas dos empréstimos e financiamentos variam entre 3,5 % e 22,7,0% ao ano (2015 – 3,5% e 18,3% ao ano). São garantias dos empréstimos, maquinas e equipamentos, terrenos urbanos e fazendas.

<u>Ano</u>	<u>Vencimento</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2018	2.581	24.377
2019	2.480	20.674
2020	2.425	21.482
2021		2.810
2022		761
2023		761
	<u>7.486</u>	<u>70.865</u>

## Empresa de Mecanização Rural S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A natureza dos empréstimos é descrita abaixo:

- (1) Banco do Nordeste - Rural – Recursos destinados ao plantio de eucalipto.
- (2) Capital de giro – Recursos destinados à manutenção operacional para a aquisição de insumos, máquinas e equipamentos para a fabricação de produtos.

#### 14 Adiantamento de contrato de câmbio

Os adiantamentos de contrato de câmbio (“ACCs”) são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. A taxa de juros varia entre 5,75% e 10,0 % ao ano (2015 –5,75% e 9,5% ao ano) e os vencimentos são em até 360 dias.

#### 15 Comissão de agente de exportação

O saldo refere-se a comissão a ser paga a agentes externos de exportação. A remuneração média dos agentes é de 3% do saldo por eles negociado. Não há vencimento negociado para o passivo e sua liquidação não é planejada para os próximos 12 meses. Também não há a incidência de juros.

#### 16 Contingências

As provisões para processos cíveis, trabalhistas, fiscais e ambientais foram estimadas pela Administração consubstanciada significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas classificadas como risco de perda provável. Foram constituídas as seguintes provisões:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Trabalhista			79	95
Cível	49		943	791
Tributária			354	352
	49		1.376	1.238

O Grupo possuía em 31 de dezembro de 2016, R\$ 1.205 (R\$ 1.221 em 2015) referente a processos administrativos e judiciais cujo risco de perda foi classificado como possível não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da administração e das práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Empresa de Mecanização Rural S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 17 Patrimônio líquido

##### (a) Capital Social

O Capital Social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$ 210.000, representado por 210.000.000 ações.

##### (b) Reservas de Lucros

	<u>Controladora</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Reserva legal (i)	1.911	1.171
Reserva de lucro a realizar (ii)	11.637	7.148
Reserva de retenção de lucros (iii)	<u>97.906</u>	<u>84.440</u>
	<u>111.454</u>	<u>92.759</u>

##### (i) Reserva legal

Refere-se à reserva legal constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

##### (ii) Reserva de lucro a realizar

Refere-se à parcela não realizada do lucro líquido do exercício.

##### (iii) Reserva de retenção de lucros

Constituída do saldo remanescente de lucros acumulados após as transferências, aguardando definição da Assembleia Geral para sua destinação.

##### (c) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

## Empresa de Mecanização Rural S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (d) Distribuição de dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o estabelecido no artigo 38 do estatuto social.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido do exercício	14.810	7.034
Realização de reserva	3.885	4.406
Constituição da reserva legal	(740)	(352)
	<u>17.955</u>	<u>11.088</u>
Base de cálculo para os dividendos mínimos	<u>17.955</u>	<u>11.088</u>
Dividendos calculados – 25%	<u>4.489</u>	<u>2.771</u>
Lucro líquido do exercício	14.810	7.034
(-) resultado de equivalência patrimonial	(15.412)	(8.209)
Parcela de lucro realizada e passível de distribuição	<u>          </u>	<u>          </u>
Parcela de lucro não realizada (reserva de lucros a realizar)	<u>4.489</u>	<u>2.771</u>

#### 18 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal acumulado e base negativa da contribuição social:

#### (a) Impostos de renda e contribuição social

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Corrente	(180)	(217)	(1.702)	(10.413)
Diferido	<u>70</u>	<u>681</u>	<u>255</u>	<u>5.470</u>
	<u>(110)</u>	<u>464</u>	<u>(1.447)</u>	<u>(4.943)</u>

## Empresa de Mecanização Rural S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Impostos correntes

A Companhia optou pela apuração do lucro presumido em bases trimestrais (regime de caixa), tendo os valores apurados e apropriados ao resultado do exercício conforme abaixo:

	<b>Controladora</b>			
	<b>2016</b>		<b>2015</b>	
	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
<b>Receita mercado interno</b>				
Receita de aluguel recebida	1.579	1.579	1.632	1.632
	<u>1.579</u>	<u>1.579</u>	<u>1.632</u>	<u>1.632</u>
Base presumida (IRPJ 32%; CSLL 32%) (2)	505	505	522	522
Outras receitas (3)	78	78	186	186
	<u>586</u>	<u>586</u>	<u>708</u>	<u>708</u>
Base de cálculo do lucro presumido (1+2+3)	586	586	708	708
<b>IRPJ (15%)</b>	88		106	
<b>IRPJ (10%)</b>	39		47	
<b>CSLL (9%)</b>		53		64
	<u>127</u>	<u>53</u>	<u>153</u>	<u>64</u>
			<b>Consolidado</b>	
			<b>2016</b>	<b>2015</b>
			<b>(Reapresentado (Nota 2.2c))</b>	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social reapresentado				12.602
Ajuste				(687)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social			<u>16.143</u>	<u>11.915</u>
Alíquota nominal			<u>34%</u>	<u>34%</u>
			<u>(5.489)</u>	<u>(4.051)</u>
Exclusões (adições) permanentes				
- Equivalência patrimonial			5.240	2.557
- Subvenções federais			139	1.161
- Multas				148
- Outros			<u>(8.555)</u>	<u>(3.346)</u>
Imposto de renda e contribuição social			<u>(5.771)</u>	<u>(3.531)</u>
Constituição (baixa) de prejuízos fiscais PAT e lei rouanet			7.185	(1.495)
			<u>33</u>	<u>83</u>
Imposto de renda e contribuição social			<u>(1.447)</u>	<u>(4.943)</u>

## Empresa de Mecanização Rural S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Ativo</b>				
Prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social			11.158	3.392
Contingências			1	36
Variação cambial			1.209	7.715
Avaliação do ativo biológico			620	
			<u>12.988</u>	<u>11.143</u>
<b>Passivo</b>				
Ajuste de avaliação patrimonial	5.333	12.256	84.856	86.860
Avaliação do ativo biológico			11.927	8.394
Diferença de depreciação			4.503	4.285
Ajuste a valor presente			107	509
Receita diferida			32	40
Variação cambial			26	
	<u>5.333</u>	<u>12.256</u>	<u>101.451</u>	<u>100.088</u>

#### Lei no 12.973/14

Em 1º de janeiro de 2015 entrou em vigor a Lei no 12.973/14, tendo em vista que a Companhia decidiu não antecipar os efeitos desta lei em 2014. A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

## Empresa de Mecanização Rural S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 19 Receita líquida de vendas

Demonstramos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ferro gusa – mercado externo			112.781	149.482
Ferro gusa – mercado interno			31.365	28.423
Carvão			9.998	5.180
Energia elétrica				797
Álcool			68.402	53.577
Imobiliária				150
Aluguel	1.579	1.632	3.187	2.083
Outras			2.255	
(-) ICMS			(10.421)	(8.330)
(-) PIS/COFINS	(57)	(60)	(3.423)	(2.903)
(-) IPI			(601)	(689)
(-) INSS			(1.132)	(361)
(-) Cancelamento e devoluções			(503)	(157)
	<u>1.522</u>	<u>1.572</u>	<u>211.908</u>	<u>227.252</u>

#### 20 Custo e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Matéria prima			(53.458)	(58.673)
Salários, encargos e benefícios	(2)	(19)	(36.986)	(36.882)
Exaustão de ativo biológico			(36.390)	(26.162)
Depreciação e amortização	(158)	(972)	(11.984)	(16.369)
Serviços de terceiros	(17)	(62)	(12.453)	(13.733)
Manutenção e conservação			(8.640)	(8.532)
Aluguel de equipamentos			(7.000)	(5.084)
Distribuição e logística			(6.658)	(6.663)
Combustíveis e lubrificantes			(3.767)	(3.793)
Apoio comercial			(4.925)	(3.596)
Tributos	(127)	(187)	(2.149)	(2.334)
Resultado de imobilizado	5	(1.135)	(10.402)	(1.263)
Provisão para contingências	(49)		(138)	84
Outras receitas e despesas	(39)	(33)	(8.589)	(8.732)
	<u>(387)</u>	<u>(2.408)</u>	<u>(203.539)</u>	<u>(191.732)</u>
Custo dos produtos vendidos		(289)	(166.454)	(167.977)
Despesas com vendas	(1)	(379)	(9.550)	(10.123)
Despesas gerais administrativas	(340)	(618)	(19.309)	(18.357)
Outras receitas (despesas) operacionais	(46)	(1.122)	(8.226)	4.725
	<u>(387)</u>	<u>(2.408)</u>	<u>(203.539)</u>	<u>(191.732)</u>

## Empresa de Mecanização Rural S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 21 Receitas e despesas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Juros	(1.684)	(159)	(20.359)	(7.323)
Multas			(1.021)	(16)
Descontos concedidos		(43)	(26)	(73)
Despesas bancárias	(17)	(43)	(223)	(149)
Rendimento de aplicação financeira	70	120	73	120
Outros	4	9	51	(83)
	<u>(1.627)</u>	<u>(116)</u>	<u>(21.505)</u>	<u>(7.524)</u>

\* \* \*

*Silvia Nascimento e Silva*

**Silvia Carvalho Nascimento e Silva**  
Diretora  
CPF: 004.855.976-83  
CRA-MG 01-068800/D

*Silvia Nascimento*

**Ricardo Carvalho Nascimento**  
Diretor  
CPF: 004.855.976-83  
CRA-MG 01-068800/D

*Morrysson Pereira*

**Morrysson Pereira**  
Contador  
CRCMG - 081.530/O-1